

Inovação e qualidade chegam às empresas nacionais



Acabado o período dos grandes eventos, a CeBit e o Tech Days, as empresas regressaram aos seus ritmos normais de trabalho. Esta semana há a destacar o processo contínuo de internacionalização de empresas portuguesas em mercados competitivos, como na vizinha Espanha. São os casos da Quidgest e da GTBC. A primeira, depois de investir no mercado britânico, acaba de celebrar uma parceria com uma consultora espanhola para a comercialização da sua solução de *balanced scorecard*. A GTBC, por seu lado, além de se encontrar em processo de recrutamento, planeia a criação de um mestrado em *business intelligence* com uma universidade espanhola e está a analisar a possibilidade de criar um centro de competências em Espanha ou em Portugal. Estes são apenas dois exemplos de como as empresas nacionais mudaram a forma de encarar os negócios, posicionando-se em mercados desenvolvidos. Outros exemplos de inovação e de compromisso com o tecido empresarial em Portugal são os da Primavera e da PHC. No caso da Primavera, este destaque deve-se à aposta que efectuou na realização de seminários dedicados à gestão e nos quais contou com a participação de um consagrado autor e especialista no reposicionamento radical das organizações ao nível da gestão e que discursou para promover a necessidade de as empresas institucionalizarem a inovação nas suas organizações. Este é um género de discurso que falta chegar com uma linguagem concisa e simples aos decisores das nossas pequenas e médias empresas, motivo pelo qual se trata de uma iniciativa bastante válida. Em relação à PHC, a empresa acaba de anunciar um conjunto de melhoramentos nas suas aplicações e apresentou dois novos módulos, frutos do investimento que a companhia fez em I&D e cujo resultado final é a disponibilidade de um produto para a tomada de decisão em tempo-real e outro para a gestão via Internet. Nesta edição, o leitor pode encontrar um dos trabalhos que anualmente o *Semana Informática* produz. É a versão 2008 do «Quem é Quem nas TIC em Portugal», um anuário que pretende ser uma ferramenta de consulta para os nossos decisores e com o qual se pretende dar a conhecer quem são as principais empresas que actuam no mercado nacional, o que fazem e quem são os responsáveis pelo seu desempenho.



CARLOS MARÇALO
juarezco@revistas.cofina.pt